



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
DISCIPLINA: CORRUPÇÃO E *ACCOUNTABILITY* EM SISTEMAS  
POLÍTICOS MODERNOS  
DOCENTE: BEATRIZ RIBAS  
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS  
PERÍODO: 1º/2019  
E-MAIL: beatrizribascp@gmail.com

## PLANO DE CURSO

### 1. EMENTA

Retrospectiva histórica dos sistemas políticos. Corrupção, nepotismo, fisiologismo, crime organizado, favorecimento e “mordomias”. Lesão ao patrimônio público, perda de credibilidade do sistema político-administrativo. Transgressão a regras legais ou ao consenso moral. Instituições, mecanismos e tipos de controle (Secretaria Federal de Controle, o controle externo por instituições como o Legislativo e os Tribunais de Contas e o controle societal partindo dos cidadãos, de movimentos e organizações sociais e a imprensa). Problemas de “accountability”.

### 2. OBJETIVOS

- Apresentar as abordagens teóricas e as evidências empíricas que permeiam a relação entre três eixos: i) mecanismos de *accountability*; ii) transparência e iii) corrupção, enfatizando como os recursos de controle e responsabilidade tornam-se imprescindíveis aos regimes democráticos no combate às práticas oportunistas dos agentes públicos.
- Debater elementos conceituais, históricos, políticos e culturais associados à noção de corrupção.
- Analisar os efeitos da corrupção sobre as instituições políticas e na sociedade em geral.
- Discutir como a literatura especializada aborda as origens, a continuidade de atos corruptos, mensura o grau de corrupção nos países democráticos, avalia suas consequências e apresenta alternativas de mecanismos de controle e transparência.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I — Corrupção e transparência nos regimes democráticos.**

- a) Definição conceitual
- b) Elementos históricos, políticos e culturais associados à corrupção.
- c) Efeitos da corrupção sobre as instituições políticas, os processos políticos e a sociedade.
- d) A mensuração do grau de corrupção e transparência: um balanço das pesquisas empíricas.
- e) Transparência.

## UNIDADE II — Mecanismos de *accountability*

- a) Definição, conceitos básicos e classificações (*accountability* horizontal e *accountability* vertical).
- b) Relação entre *accountability*, democracia e representação.
- c) Implicações para a qualidade da democracia.
- d) As práticas de controle e combate à corrupção: experiências, limites e avanços.

## UNIDADE III — O controle da corrupção e os mecanismos de *accountability* no Brasil

- a) Público *versus* privado.
- b) Prestação de contas: dimensões política e legal.
- c) Instituições de controle interno e instituições de controle externo.
- d) A corrupção *vis-à-vis* aos resultados das políticas públicas
- e) A opinião pública e a percepção da corrupção.

### 3 METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos que serão previamente disponibilizados aos alunos.

### 4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo da disciplina será composto por três atividades: i) aplicação de prova escrita com questões objetivas e/ou dissertativas; ii) elaboração de resenhas descritivas e críticas e iii) apresentação de seminários, com exposição e debate sobre o tema. Cada avaliação somará o máximo de 10,0 pontos.

Será considerado APROVADO o aluno que:

- Obter média aritmética (MA) das avaliações igual ou superior a 7,0 (sete) - aprovado por média;
- Exame final: Média Final =  $(MA + EF)/2 \geq 6$  - aprovado por exame final.

Será considerado REPROVADO o aluno que:

- Obter frequência inferior a 75% da carga horária;
- Obter MA inferior a 4,0 (quatro);
- Obter MA inferior a 6,0 (seis), resultante da Média Final após o exame final.

## 5 BIBLIOGRAFIA\*

AVRITZER, Leonardo; BIGNOTTO, Newton; GUIMARÃES, Juarez; STARLING, Heloisa Maria Murgel. *Corrupção Ensaios e Críticas* (2nd Edition ed.). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: UFMG, 2012.

AZEVEDO, L; REIS, A. *Roteiro da Impunidade. Uma Radiografia dos Sistemas de Corrupção*, s/l [São Paulo], Scritta Editorial, 1994.

CAMPOS, A. M.. Accountability: Quando poderemos traduzi-la para o português?, in: *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, 24 (2): 30-50, 1990.

BEZERRA, M. O. *Corrupção. Um estudo sobre poder público e relações pessoais no Brasil*, Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará 1995.

FEDER, J. *Estado e a sobrevivência da corrupção*. Curitiba: Tribunal de Contas do Estado do Paraná, 1994.

MARTINS, C. E. Governabilidade e Controles, in: *RAP*, FGV, vol. 23, nº 1, 1989, p. 5-20.

MEDAUR, O. Controle da administração pública pelo Tribunal de Contas, in: *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, nº 108, a 27, 1990, p. 101-126.

O'DONNELL, G. Accountability Horizontal e Novas Poliarquias, *Lua Nova*, São Paulo, nº 44, 1998, p. 27-54.

CITADINI, A. R.. *O controle externo da administração pública*, São Paulo, Ed. Max Limonad 1995.

FILGUEIRAS, F. A tolerância à corrupção no Brasil: uma antinomia entre normas morais e prática social. *Opinião Pública*, vol.15, n.2, 2009.

FILGUEIRAS, F. Além da transparência: accountability e política da publicidade. *Lua Nova*, n 82, 2011.

FILGUEIRAS, F. Desenvolvimento institucional e controle da gestão pública: uma análise do sistema de accountability brasileiro. *ANPOCS*, Caxambu, 2015.

GRUMAN, M. Lei de Acesso à Informação: notas e um breve exemplo. *Revista Debates*, 6 (3), 2012.

LOUREIRO, M. R., ABRÚCIO, F. L., OLIVIERI, C., & TEIXEIRA, M. A. (2012). Do Controle Interno ao Controle Social: a múltipla atuação da CGU na democracia brasileira. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 17 (60), 54-67.

MELO, C. A. *Corrupção e Políticas Públicas: uma análise empírica dos municípios brasileiros*. Recife, Pernambuco, Brasil: Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPE, 2010.

MELO, M. André. O controle externo na América Latina. *São Paulo: Instituto Fernando*, 2007.

MIGUEL, L. F. Impasses da accountability: dilemas e alternativas da representação política. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba , n. 25, p. 25-38, Nov. 2005

MORLINO, L. *La calidad de las democracias en América Latina. Instituto Inernacional para la Democracia y la Aistencia Electoral - IDEA*, Internacional. San José: IDEA Internacional, 2004.

PAYNE, J. Mark. *La política importa: democracia y desarrollo en América Latina*. IDB, 2003.

POWER, T., & GONZALEZ, J. Cultura política, capital social e percepções sobre corrupção: uma investigação quantitativa em nível mundial. *Revista de Sociologia e Política*, 21, pp. 51-69, 2013.

PRZEWORSKI, A. (1999). “O Estado e o Cidadão”. In: L. C. Bresser Pereira, J. Wilhein, & L. Sola. *Sociedade e Estado em Transformação* (1 ed., p. 453). São Paulo, São Paulo, Brasil: UNESP e ENAP.

ROSE-ACKERMAN, S. *La corrupción y los gobiernos. Causas, consecuencias y reforma*. Buenos Aires, Argentina: Siglo Veintiuno, 2001.

SPECK, B. W. *Os custos da corrupção* (Vol. 10). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil: Cadernos Adenauer, 2000.

SPECK, B. W. Mensurando a corrupção: uma revisão de dados provenientes de pesquisas empíricas. Rio de Janeiro, Cadernos Adenauer, 10, 2000.

\* A bibliografia a ser utilizada no curso pode ser alterada de acordo com o desenvolvimento da disciplina, com prévia disponibilização dos textos aos alunos.